



## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E NEGÓCIOS



Um pequeno barco navega nas águas cristalinas ao largo da costa de Cabo Delgado. O programa de comércio e investimento da USAID tem em vista estimular o crescimento da indústria do turismo em Moçambique.

Foto: Nathan and Associates

### SUMÁRIO

Apesar de uma taxa de crescimento anual do PIB de 7,5% e de uma redução nos níveis de pobreza de 69% em 1997 para 54% em 2008, é necessário um crescimento económico de base ampla, mais rápido e sustentável para ajudar a criar mais postos de trabalho e continuar a reduzir a pobreza generalizada.

A USAID está apostada em apoiar as empresas do sector privado a tornarem-se mais competitivas, gerando assim mais oportunidades de comércio e investimento. Os programas da USAID apoiam as reformas das políticas para facilitar a abertura de um novo negócio, aumentando deste modo o número de pequenas e médias empresas e o novo investimento directo estrangeiro. A longo prazo, os investimentos do sector privado moçambicano serão chave para catalizar o crescimento económico e aliviar a pobreza.

### Aumentar o Crescimento em Sectores Chave

Moçambique demonstrou nos últimos anos um crescimento económico sólido, mas ainda enfrenta obstáculos em atrair investimento privado suficiente para acelerar e sustentar o crescimento. As actividades da USAID centram-se no aumento do crescimento nos sectores da agricultura e do turismo, que revelam um grande potencial para atrair o investimento privado e criar postos de trabalho. Os programas da USAID oferecem formação e acesso a serviços financeiros que ajudam as pequenas e médias empresas a tornarem-se mais eficientes e produtivas. Como resultado, elas tornam-se mais competitivas nos mercados locais, regionais e internacionais e mais capazes de atrair o investimento privado para ajudar no crescimento dos seus negócios.

### Melhor Governação Económica

A chave para aumentar o comércio e o investimento é um ambiente de negócios aberto, transparente e competitivo. O programa de comércio da USAID apoia o Ministério da Indústria e Comércio no fortalecimento das suas capacidades de negociar e implementar acordos comerciais. Tal contribuiu para que Moçambique se tornasse num parceiro comercial viável na sua procura de uma parceria permanente na Área de Comércio Livre da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, que é essencial para aumentar as trocas comerciais com os parceiros regionais. A USAID também apoia as associações empresariais moçambicanas nas acções do sector privado com vista a melhorar o clima de investimento, reduzir os obstáculos verificados no registo de novas pequenas e médias empresas e diminuir os custos e riscos de fazer negócio.

### Investir no Crescimento Verde

A beleza natural de Moçambique tem excelentes possibilidades para ser um destino turístico de alta qualidade. Todavia, sem um investimento internacional de larga escala, a indústria ainda tem que atingir o seu verdadeiro potencial. A USAID aposta na criação de uma indústria do turismo viável que atraia o investimento privado, crie postos de trabalho e preserve os recursos naturais, culturais e históricos únicos de Moçambique. A USAID também promove investimentos em energias renováveis para ajudar a satisfazer as necessidades do turismo e da agricultura e aposta na plantação de florestas e na conservação do ecossistema com vista a proteger as áreas naturais da degradação. Esta medida contribui para criar postos de trabalho para as pessoas que vivem nestas zonas ricas em termos de recursos.

### Impacto

- Em 2009, os programas da USAID apoiaram o Governo de Moçambique na eliminação dos requisitos mínimos em termos de capital para se registar uma nova empresa, contribuindo para que Moçambique subisse cinco lugares no relatório *Doing Business* do Banco Mundial (135 de 183 países).
- A USAID apoiou o lançamento de uma marca nacional, da campanha de marketing e do website para promover o turismo em Moçambique ([www.northern-mozambique.com](http://www.northern-mozambique.com)).
- O programa do turismo da USAID contribuiu para recuperar e proteger cerca de 400.000 hectares de terras no Parque Nacional da Gorongosa.